



A força das mulheres no Rock in Rio 2024 não deixou ninguém parado no Dia Delas

Katy Perry, a artista mais pedida nas redes sociais e que escolheu o Rock in Rio para fazer o lançamento do novo álbum "143" foi headliner do Palco Mundo, enquanto IZA à espera de Nala, como principal atração do Sunset, fecharam os espaços em super alto astral

Fotos: [Aqui](#)

Cidade do Rock, 20 de setembro de 2024: Sextou em clima de empoderamento. As mulheres ocuparam os palcos do Rock in Rio, nesta sexta-feira, e o line up foi para todas as idades, com a Cidade do Rock se transformando na casa de uma imensa família para assistir nomes como Katy Perry, IZA, Cyndi Lauper, Ivete Sangalo e Gloria Gaynor fizeram o público dançar sem parar. Diversos ritmos estiveram presentes e com muita inovação. Ivete fez um sobrevoo sobre a plateia, Karol G dançou em palco molhado e convidou o público para dançar com Pablo Vittar, Sevdaliza e Yseult, Gloria Gaynor transformou o palco em pista da Disco Music, Tyla homenageou os fãs, chamados de "tigers", com um enorme tigre inflável no centro do palco. E claro, Katy Perry, que entrou levitando, contou com uma borboleta enorme em sua cenografia e ainda trouxe Cyndi Lauper para sua apresentação. Juntas, as artistas cantaram "Time After Time".

Ivete Sangalo, em sua 18ª apresentação em Rock in Rio, abriu o Palco Mundo com uma energia contagiante. Sem parar por nem um minuto, Veveta impressionou ao sobrevoar as 100 mil pessoas ao som de "Eva". O show da Mainha contou com a participação especial de Liniker, com direito a selinho das artistas. As gêmeas da cantora, Marina e Helena, de 5 anos, também subiram ao palco na última música, "O Mundo Vai", mostrando que herdaram a energia da mãe.

Em seguida Cyndi Lauper, que marcou - e continua a marcar - gerações com suas canções que falam de empoderamento feminino, mostrou porque ainda é uma das artistas pop mais emblemáticas do mundo. Pioneira em levantar questões sobre a força das mulheres e um símbolo para a comunidade LGBTQIAPN+ desde a década de 80, a cantora enfileirou hits como "She Bop", "Time after Time" e "Girls Just Want to Have Fun", além de dançar, correr pelo palco e abraçar a bandeira do Brasil. Em uma noite de celebração às mulheres de todo o mundo, a colombiana Karol G entregou toda a sua herança latina para o Rock in Rio. Animando o público do início ao fim, com interações em português, a artista musa do reggaeton trouxe Pablo Vittar para uma participação ao lado de Sevdaliza e Yseult, na performance de "Alibi".





Katy Perry, que escolheu o Rock in Rio para lançar mundialmente o álbum “143”, mostrou porque era uma das artistas mais desejadas pelo público para se apresentar neste ano na Cidade do Rock. A cantora, estrela do pop mundial, fez um show apoteótico. Apresentou suas novas canções “Woman’s World”, “I’m His, He’s Mine” e “Gimme Gimme”, sem deixar escapar hits como “I Kissed a Girl”, “Firework”, “Hot ‘n Cold”, “Dark Horse”, “Roar”, entre diversos outros. Para dançar “Swish Swish”, a cantora levou ao palco um fã, Douglas. Em um momento emocionante, com apenas dois violões no palco, Katy Perry recebeu Cyndi Lauper e cantaram o clássico “Time after Time”. Após um hiato de seis anos sem vir ao país, emocionou as Katy Cats, como os fãs são carinhosamente chamados. Alicia Maria Souza e Jaime Neto, de 26 anos, são exemplos de fãs da artista. Saíram de Ananã, no interior do Amazonas, para ver a musa pela primeira vez. “Ficamos amigos por conta dela, quando tínhamos 12 anos. Nunca tínhamos saído da nossa cidade e chegamos aqui na porta às 7h da manhã para ver a Katy”, conta Alicia, que logo na abertura de portas já tinha planos de ficar na turna do gargarejo, na grade para assistir o show sem barreiras para ver a sua artista preferida.

Palco Sunset traz line-up com olhar para a diversidade

No Palco Sunset, o line-up desta sexta-feira foi de artistas negras de diversas gerações e estilos de músicas. Abrindo o espaço, Luedji Luna conhecida por misturar MPB, soul, jazz e música africana, compartilhou o palco com Tássia Reis, uma das vozes mais potentes do rap e do R&B brasileiro, e Xênia França, uma referência na música afro-brasileira e no movimento afrofuturista. O encontro das três artistas celebrou a força feminina e negra na música, em um espetáculo único. Ao final do show, o filho de Tássia, Dayo, de apenas quatro anos, participou do show em um momento de fofura da tarde.

“É uma honra imensa fazer parte do line up do Rock in Rio, ainda mais em um dia dedicado às mulheres e em um palco dedicado às mulheres negras, com tantas artistas que eu admiro tanto e que apresentam mais ainda a nossa pluralidade. Hoje realizei um sonho que vou levar para o resto da vida. foi incrível e histórico”, conta Luedji. Em seguida, foi a vez da cantora sul-africana Tyla, ganhadora do primeiro Grammy dedicado à melhor performance de música africana, subir ao Palco Sunset. Com um tigre enorme na cenografia, ela animou o público com a dançante “Water” e ao som de “Parado no Bailão”, dançando um funk para brasileiro nenhum colocar defeito.

No início da noite, subiu ao palco a diva vencedora de dois prêmios GRAMMY e lenda da música global, Gloria Gaynor, que voltou ao Brasil depois de uma década. Reconhecida mundialmente por sua poderosa voz e presença de palco magnética, fez uma pista de Disco Music com “I Will Survive” “Can Say Goodbye” e embalou casais apaixonados com “Killing me Softly” e “Can’t Take My Eyes Off You”.



PATROCINADORES



PATROCINADORES





Encerrando o Palco Sunset, a gravidíssima IZA, fenômeno do pop brasileiro, subiu aos palcos e deixou todos encantados com sua potência e beleza! Com um show completamente novo e orquestra, a cantora trouxe sucessos como “Dona de Mim”, “Meu talismã” e “Ginga”. A artista também relembrou o início de sua trajetória, com os covers de “Doo Woop” e “Say my Name”. Em um momento emocionante, a cantora recebeu Ivete Sangalo no palco, que usava uma jaqueta escrito “Nala” em homenagem a filha de Iza que está prestes a nascer. Nem mesmo a barriga de 35 semanas de gravidez foi capaz de parar a artista, que desceu do palco para se juntar a plateia.

Amanda Valsack, 26 anos, de Curitiba, veio ao Rock in Rio pela primeira vez com a amiga Deborah Cristina dos Santos, 28 anos, curtiram as mais variadas ativações nos estandes e fotos nos espaços instagramáveis antes de aproveitarem os shows. “É a primeira vez que estamos aqui no Rio e aproveitamos para baixar o aplicativo e programamos tudo que iríamos fazer”, comenta Amanda. “Nós também gostamos muito dos shows da Isa e da Karol G, valeu muito a pena vir de Curitiba para sentir essa energia do Rock in Rio”, afirma Deborah.

Encerrando a noite dedicada às mulheres, a DJ, produtora, compositora e um dos destaques da cena eletrônica atual, **Alison Wonderland** incendiou a pista de dance music, New Dance Order.

Supernova

No Dia Delas, o Palco Supernova foi território acolhedor para múltiplos talentos femininos que movimentaram o espaço. O dia começou com o show de Nina Fernandes, que colocou todo mundo para dançar com seus hits que misturam instrumentos e gêneros. Ao finalizar sua apresentação, a artista fez questão de tirar fotos com seus admiradores. Em seguida foi a vez da banda latina, Darumas. Mesclando funk latino-americano com pop. Elas roubaram a atenção com canções autorais e covers como o da música “I Wanna Dance With Somebody”, de Whitney Houston.

N.I.N.A viveu um grande momento de emoção em seu show. Ela celebrou a marca de 10 milhões de streams alcançados pelo álbum 'Pele', lançado no ano de 2022. Considerada um dos principais nomes do rap nacional, Cynthia Luz fechou o dia entregando hits e muito estilo. “Eu vim para ver a Katy Perry, mas aí comecei a pesquisar o line-up dos outros palcos. Conheci Darumas assim e achei muito interessante essa mistura de tantos países. As músicas eram lindas. Ouvir ao vivo confirmou o que eu senti no fone. Amei. Agora vou de um palco para outro porque são muitos shows para ver hoje”, diz Mariana Morulo, 23 anos, designer gráfico.

Espaço Favela

Quem abriu o Espaço Favela foi Brisa Flow, que referenciou povos indígenas e utilizou combinações de instrumentos de sopro e tecnologia. A mineira entrou no palco entoando que “favelado quer viver e não só sobreviver”. Transportando o público da Cidade do Rock





diretamente para São Paulo, MC Dricka apresentou um show energizado e com elementos pirotécnicos, além de elementos que remetiam diretamente ao “funk raiz”, desde a indumentária até as coreografias. A paulista apresentou também a música Golpeame, colaboração com a venezuelana Arca.

Em uma megaprodução com direito a telão e elementos cenográficos, Pocah encerrou a noite num show que homenageou Duque de Caxias, onde nasceu. Para cantar “Cria de Caxias”, a cantora recebeu Slipmami, que abriu o Palco Favela no primeiro dia de festival. Mostrando toda a sua versatilidade, apresentou suas três versões - Pocah, Viviane e MC Pocahontas - em uma setlist que incluía músicas de diferentes momentos de sua carreira, desde Casa dos Machos até os dias atuais. Durante a música Livramento, Pocah fez um protesto contra o feminicídio e a violência contra a mulher. Emocionada, recebeu no palco sua mãe para dedicar o trecho “Obrigada por não desistir de mim. Porque eu mesma quase desisti”. A filha da cantora, de 8 anos, fez uma aparição durante a música “Vitória” e se declarou para a mãe: “eu te amo mais que tudo no mundo”.

Durante todo o dia, as três artistas ilustraram em cima do palco a potência feminina nos mais diversos aspectos e estilos, mostrando que as mulheres podem ocupar todos os espaços. Para Rafaela Lima, que levou as filhas Liz, de 8 anos, e Lara, de 10 anos, ao festival, ter um dia inteiramente dedicado as mulheres é sinônimo de representatividade. “Ter um dia como esses reforça a força feminina, mostra a garra das mães e nos aproxima do que buscamos pra nós e nossas filhas como mulheres.”, comentou.

Global Village com a embaixadora Angélique Kidjo

As mulheres também dominaram o palco do Global Village. A programação teve início com apresentação da cantora, compositora e atriz potiguar Juliana Linhares, que exaltou a cultura nordestina, com destaque para o Rio Grande do Norte. Ela apresentou músicas do álbum Nordeste Ficção, como “Bombinha”, “Balanceiro” e “Meu Amor Afinal de Contas”, parceria com Zeca Baleiro. A cantora e compositora portuguesa Carminho, considerada uma das maiores referências quando o assunto é fado, foi a segunda a subir no palco. Ela também coleciona feats com grandes nomes brasileiro, e apresentou “Chuva no Mar”, parceria com Marisa Monte.

A headliner da noite foi Angélique Kidjo, embaixadora do Global Village e uma das maiores artistas internacionais do mundo. Com 14 álbuns lançados, foi eleita a “primeira diva da África” e nomeada uma das pessoas mais influentes no mundo em 2021 pela Time Magazine. Para além dos palcos, Angélique também é embaixadora da Unicef e da Oxfam Internacional. A cantora atraiu o público com seu ritmo animado, voz potente e passos de dança contagiantes. A artista cantou hits como “Africa, One of a Kind”, “Agolo”, “Once in a Lifetime” e “Meant For Me”. Durante a música “Mama Africa”, Angélique desceu do palco e se juntou ao público.





Bianca Andrade, de 50 anos, veio para o evento para assistir ao show da Iza, mas acabou parando para ver a apresentação e se surpreendeu. “Ela tem uma energia incrível, todo o corpo dela se comunica com a gente. O evento é cheio de alegria e para as famílias de todas as idades.” disse a psicóloga.

O Global Village também conta com o Espaço Delas, idealizado com o objetivo de amparar mulheres que estejam desacompanhadas no festival, que precisem recarregar a bateria do celular ou que tenham passado por algum tipo de situação em que se sintam vulneráveis. Maria Antonia Chady, uma das cofundadoras da comunidade de empreendedorismo feminino Papo Delas e do Espaço, destaca que essa é a primeira iniciativa voltada só para mulheres em um festival. “Nós contamos com uma psicóloga no local, em parceria com a Potência Psicologia Integrativa, e estamos trabalhando em conjunto com a Secretaria da Mulher que está fazendo todo o protocolo de segurança do Rock in Rio, incluindo o protocolo do Não é Não”, conta Maria Antonia. O Espaço Delas também tem parceria com o Instituto Glória, promovendo acolhimento no festival. “Nós atuamos ainda encontrando mulheres que precisam de amparo até no meio da multidão. Então o Espaço Delas tem sido um ponto onde elas se sentem seguras, trocam experiências e se conhecem”, finaliza ela.

Musical “Sonhos, Lama e Rock and Roll”

Nesta sexta-feira, o Musical “Sonhos, Lama e Rock and Roll” contou novamente com a presença de Roberto Medina na plateia. Gottsha, que interpreta o braço direito de Roberto Medina na peça, falou sobre a importância do papel feminino na história: “Ah, é uma história fascinante, né? É bom porque a gente vê o quanto a gente aprende podendo ver toda a história do Medina e toda essa loucura. Todo esse empreendimento e esse empreendedorismo que ele fez e aonde ele chegou”, conta. “Eu assisti o primeiro Rock In Rio. Para mim é muito emocionante estar em cena contando a história que eu vivi com 14 anos de idade. Para mim, está sendo um presente”, finaliza Gottsha.

Bel Kutner, que interpreta a protagonista Elizabeth Lobo, também refletiu sobre o significado de seu papel no contexto desse dia especial para o festival: “Está sendo uma emoção nesse dia até porque eu vim ao primeiro Rock In Rio em 85, com 14 anos, e venho a todos os Rock In Rio. Esse é o que eu estou trabalhando dentro e o que eu estou vendo menos e fazendo mais. E vendo não só as mulheres brilhando no palco, mas nas equipes. Nós temos uma força feminina enorme. Isso reflete muito o trabalho e a vida do Roberto Medina, porque a equipe dele é uma equipe de muitas mulheres poderosas”.

Ativações de marca

Muito mais que um festival de música e entretenimento, o Rock in Rio é uma plataforma de comunicação, trazendo diversas ativações de marca que são uma experiência a parte no festival.





A assistente social Edineia Dias, de 57 anos, não perdeu tempo e correu para aproveitar uma das ativações perto do Palco Mundo. "É ótimo para a marca que está exposta em um evento dessa magnitude e para o público, com brinde ou atrações de diversão. Eu mesma aproveitei para ir na tirolesa e já quero ir de novo", afirmou Edineia, que trouxe a filha para o festival. A tirolesa, que oferece uma vista privilegiada do evento ao passar pelo Palco Mundo, se consolidou como uma das atividades mais clássicas e procuradas do Rock in Rio.

Já Ana Carolina Perni, de 41 anos, e Vítor Barreto, de 39, estão em sua terceira edição de Rock in Rio, e chegaram na abertura dos portões, às 14h, para passar por seis estandes de grandes marcas até o início da noite. "Todas essas ativações são bem legais. Essa publicidade acaba atraindo muitas pessoas", comentou Ana Carolina. Com idas agendadas à montanha-russa e ao megadownload, eles também vão encarar as atrações radicais do festival, mesmo confessando algum medo de atrações mais ousadas para viver 100% da experiência do festival, segundo eles.

Além dos seis brinquedos, agendados via aplicativo do Rock in Rio, o público tem procurado as ativações nos espaços de cada uma das marcas. Entre os destaques dos patrocinadores estão o Itaú, patrocinador master do festival, que trouxe um espaço acolhedor onde os visitantes podem relaxar, encontrar amigos e curtir música ao vivo. O Terraço Uniclass oferece uma vista deslumbrante da Cidade do Rock, enquanto o térreo é o point perfeito para o público carregar os celulares. O espaço se transforma ainda em palco e pista de dança, onde DJs e artistas brasileiros se apresentam em um ambiente inclusivo.

O Itaú apresenta mais três espaços da marca no festival: um centro de experiências e brindes, roda gigante e espaço de retirada dos copos, no gramado. Já a Natura promoveu uma experiência sinestésica inspirada nos movimentos e pulsações das ondas sonoras com o objetivo de provocar a imersão do público, de forma lúdica, no universo de produtos da marca. Como ativação volante no gramado, mochileiros ofereceram proteção solar da linha Fotoequilíbrio, retoque de maquiagem e muito brilho com o novo Gel Glitter Cristal da linha Faces.

A Heineken animou o festival com a Power Station, onde os visitantes podiam degustar chope gelado produzido com energia renovável. A Tirolesa da marca proporcionou um momento emocionante, enquanto as Beer Stations garantiram que todos estivessem sempre com uma bebida gelada na mão. A Coca-Cola ofereceu um espaço encantador, com um estúdio de beleza onde os fãs se transformavam em estrelas, além de uma ativação instagramável com iluminação incrível. Os visitantes podiam assistir a seus artistas favoritos através de um olho mágico, vivendo a música de uma forma única. A Kit Kat criou um ambiente interativo, transformando a plateia em VIBs – Very Important Breakers. O estande contou com um podcast ao vivo e brindes especiais, oferecendo uma experiência de entretenimento e conexão com a marca.

Sucesso das últimas duas edições, a Prudential trouxe para o festival a Escalada Prudential Rock, uma ativação com nove metros de altura. Quem chega ao topo da parede pode escorregar por





um poste que termina em uma piscina de bolas. A Ipiranga surpreendeu com um espaço relaxante, onde os participantes podiam tirar fotos incríveis e desfrutar de bebidas gratuitas, enquanto a TIM inovou com um karaokê holográfico, permitindo que os fãs cantassem ao lado de hologramas de seus ídolos.

Na Rota 85, a Volkswagen criou uma área temática, onde o público pode registrar na pele sua memória afetiva com a marca em tatuagens no “Design Tattoo Studio”. Além disso, traz exposição de carros ícones do passado e presente da marca. Para os fãs que quiseram ousar no look do festival, a C&A montou uma loja com diversas peças oficiais. Já a Seara trouxe opções deliciosas para satisfazer a fome do público, enquanto a Doritos promoveu dinâmicas inclusivas em seus estandes pela Cidade do Rock. Até mesmo tatuagem é possível fazer na Cidade do Rock. Luisa Gerran, 22 anos, moradora de Copacabana, quis eternizar a memória de sua avó, fazendo uma tatuagem gratuita no festival.

“Em todos os meus aniversários a minha vizinha me dava uma flor amarela. Por isso, decidi marcar essa lembrança no meu braço direito. É a minha singela homenagem”, comenta a estudante. Por ter aderido ao Rock in Rio Club, ela chegou cedo à Cidade do Rock e foi a oitava na agenda. Cada ativação é uma oportunidade de se conectar e viver a música de forma intensa, tornando o Rock in Rio um festival repleto de experiências marcantes.

BRT "Expresso Rock in Rio" é a melhor forma de chegar e sair do festival

Para que o público viva ao máximo todos os shows e as 500 horas de entretenimento no festival, o Rock in Rio conta com um sólido esquema de mobilidade que proporciona mais conforto e conveniência aos fãs. O serviço do BRT “Expresso Rock in Rio” tem pontos de embarque nos terminais do Jardim Oceânico, Alvorada e Paulo da Portela, e leva os fãs diretamente para o Terminal Centro Olímpico, o ponto mais próximo à Cidade do Rock. Para maior comodidade e agilidade, o público que for de BRT vai receber uma pulseira para facilitar o embarque na volta. Durante o festival, o MetrôRio funciona 24h para embarque durante a madrugada na estação Jardim Oceânico, com destino a todas as estações das linhas 1, 2 e 4. As demais estações estarão abertas apenas para desembarque durante a madrugada. O transporte Primeira Classe, sucesso nas edições passadas do festival, oferece um serviço completo ao contemplar mais de 20 pontos de embarque no Estado do Rio de Janeiro e ampliar o serviço para atender os fãs do festival de outras cidades, contemplando até os estados de São Paulo e Minas Gerais.

Saiba mais sobre os ingressos para o Rock in Rio 2024





Para que o público tenha o acesso ao ingresso digital, todos que garantiram presença em um ou mais dias do festival devem ficar de olho no e-mail cadastrado na Ticketmaster. Será via endereço eletrônico que os fãs recebem todas as instruções, como ativação, transferência etc. A partir do recebimento, o cliente deve seguir o passo a passo para ativar o seu ingresso digital – o “Quentro” é compatível com os aparelhos Android e iOS. A plataforma conta com um alto nível de segurança, sendo anticópia, rastreável e compatível com a maioria dos smartphones disponíveis no mercado. Ao baixá-lo, o ingresso já vem salvo com o nome de quem vai acessar o festival.

Sobre o Rock in Rio

1984 marca o início das preparações para a primeira edição do evento idealizado por Roberto Medina e que hoje, 40 anos depois, é considerado o maior festival de música e entretenimento do mundo – o Rock in Rio. A história do evento se entrelaça com a do entretenimento no Brasil, sendo responsável por colocar o país na rota dos eventos internacionais, já que pela primeira vez, um país da América do Sul sediou um evento musical dessa magnitude. Em uma área de 250 mil m², em Jacarepaguá, durante dez dias, 1 milhão e 380 mil pessoas foram iluminadas pela primeira vez e começaram a fazer parte do grande espetáculo. No palco — o maior do mundo na época, com 80m de boca de cena — 15 atrações nacionais e 16 internacionais. Originalmente organizado no Rio de Janeiro, o festival ganhou o mundo chegando a Lisboa (Portugal), onde é realizado até hoje, passando por Madrid (Espanha) e Las Vegas (USA).

Desde a primeira edição, já gerou mais de 265 mil empregos diretos e indiretos e, apenas na última, em 2022, um impacto econômico de mais de 2 bilhões na cidade do Rio de Janeiro. Também na edição passada, o Rock in Rio foi considerado patrimônio cultural imaterial do estado do Rio de Janeiro. Pelas Cidades do Rock, desde 1985, já passaram mais de 11.6 milhões de visitantes, que assistiram a mais de 4.666 artistas em 141 dias de magia. Dentre os números gigantes do festival, mais de 64 milhões de pessoas alcançadas nas redes sociais apenas em 2022 e mais de 12 milhões de fãs online.

Gerando impactos positivos nos países onde é realizado e consciente do poder disseminador da marca, o Rock in Rio pauta-se por ser um evento com o propósito de construir um mundo melhor para pessoas mais felizes, confiantes e empáticas num planeta mais saudável. Adotando e incentivando práticas que apoiam o coletivo, se une a empresas que possuem este mesmo olhar e diretriz. O festival investiu, junto com seus parceiros, mais de R\$118 milhões em diferentes projetos, passando por temas como sustentabilidade, educação, música, florestas, entre outros. Apenas na Amazônia, mais de 4 milhões de árvores foram plantadas. A marca foi pioneira em ter a certificação ISO 20121 — Eventos Sustentáveis, é neutra em carbono desde 2006 e, em 2022, começou a trabalhar ambiciosas metas para 2030, alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Assessoria de imprensa





PR Rock World

Approach Comunicação

rockinrio@approach.com.br

Jullia Bustamante (Atendimento)

Camila Acatauassú Xavier (Coordenadora)

Marina Milhazes (Gerente)

Fabiana Guimarães (Diretora)



PATROCINADORES



PATROCINADORES
INSTITUCIONAIS

